

## O estudante “trecheiro”: análise de como a educação à distância impacta a evolução da capacitação do trabalhador nômade do setor de construção civil

Suelen Ferreira Scorsin 1, Dra. Valéria Pilão 2

1. Estudante do curso de Bacharelado em Sociologia do Centro Universitário Internacional UNINTER
2. Professora da UNINTER - Orientadora

**Grupo de trabalho:** EaD, presencial e o híbrido: vários cenários de docência, de gestão, de história, de currículo, de aprendizagem e de políticas públicas

### RESUMO

A capacitação por meio de cursos na modalidade à distância tem ganhado cada vez mais espaço no Brasil e é uma tendência relevante para que diferentes setores profissionais se fortaleçam. Trabalhadores que se dedicam ao setor de construção civil e que não podem estudar em instituições presenciais em razão da necessidade de migração para participar da construção de grandes empreendimentos, encontram a oportunidade de evoluir em sua qualificação e, conseqüentemente, em oportunidades de trabalho e salário, utilizando plataformas de educação à distância. A partir desta constatação o presente resumo, que é resultado parcial da iniciação científica desenvolvida no curso de bacharelado em Sociologia, parte do seguinte questionamento: em que medida a educação à distância contribui para a formação do trabalhador nômade do setor da construção civil? Assim, este trabalho pretende analisar de que forma a educação à distância impacta a evolução da capacitação do trabalhador nômade do setor de obras que migra à Telêmaco Borba/PR e como essa prática contribui para constituir o perfil do operário contemporâneo. Como objetivos específico, apresenta-se: I) identificar quais níveis de qualificação são optados pelos profissionais migrantes para desenvolver seus estudos e observar a motivação que os justifique; II) verificar que elementos socioculturais estão presentes em seus perfis que os levam a empregar recursos na educação à distância; e III) caracterizar e narrar as experimentações vivenciadas por trabalhadores migrantes que chegam a Telêmaco Borba/PR em busca de oportunidades de trabalho e que fazem parte do universo da mão de obra operária brasileira atual. Como universo de pesquisa, colocamos foco na observação do impacto da utilização de plataformas de educação à distância por profissionais nômades do setor de obras. Pessoas que tentam fugir às

estatísticas de desocupação do país, que amargam a 12,3%, de acordo também com levantamento do IBGE. Especialmente àqueles que vêm ao município de Telêmaco Borba, município da região dos Campos Gerais com vocação industrial altamente concentrada na produção de papel e celulose. O tema é relevante e pertinente, uma vez que trata sobre de maneira trabalhadores estão se inserindo e encontrando novas oportunidades no mercado de trabalho por meio de recursos de capacitação na modalidade à distância. A investigação se valerá de pesquisa quantitativa para mapear o perfil dos trabalhadores que se utilizam de plataformas de educação à distância para capacitação. Ainda, pretende-se fazer uma pesquisa etnográfica junto aos trabalhadores que migram para Telêmaco Borba/PR. Buscar-se-á acessar indivíduos inseridos nesse grupo por meio de questionários com perguntas abertas. Aos que aceitarem participar da investigação de forma mais substancial, o qual limitaremos a um grupo de duas a cinco pessoas para cumprir o foco e o período da investigação, trabalharemos suas percepções com o método de histórias de vida que, conforme Spindola e Santos (2003) mencionam Daniel Bertaux, “histórias de vida, por mais particulares que sejam, são sempre relatos de práticas sociais: das formas com que o indivíduo se insere e atua no mundo e no grupo do qual ele faz parte”. O objeto da observação ganha nome, existência e temporalidade por meio de sua narrativa.

**Palavras-Chave:** formação; trabalho; obras

**Apoio financeiro:** UNINTER

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Felipe Mateus de. **O Conceito de Trabalho nos Clássicos da Sociologia**. Revista Espaço Livre. V. 9, n.18, 2014. Disponível em <<http://redelp.net/revistas/index.php/rel/article/view/176>> Acesso em 04 jan. 2018.

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. **Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em ciências sociais**. Em Tese, Florianópolis, v. 2, n. 1, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/18027/16976>> Acesso em 30 mai. 2018.

BORTOLETO, Elaine Mundim. **A implantação de grandes hidrelétricas: desenvolvimento, discursos impactos**. Geografares, 2001. Disponível em:

<<http://periodicos.ufes.br/geografares/article/view/1140/853>>. Acesso em: 19 set. 2018.

DURKHEIM, ÉMILE. **Da divisão do trabalho social**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HONNETH, Axel. **Trabalho e reconhecimento: tentativa de uma redefinição**. Civitas - Revista de Ciências Sociais, v. 8, n. 1, p. 46-67, out. 2008. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/4321>>. Acesso em: 25 ago. 2019.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política: Livro primeiro: o processo de produção do capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

MARX, Karl. **O capital** vol. 1 tomo 1 e 2, 3. ed. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. São Paulo: Civilização Brasileira, 1987.

OLIVEIRA, Carla Montefusco de. **Método e Sociologia em Weber: alguns conceitos fundamentais**. Revista Eletrônica Inter-Legere – nº 03, 2008. Disponível em <[https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/18501/1/Metodo%20e%20sociologia%20em%20weber\\_alguns%20conceitos%20fundamentais.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/18501/1/Metodo%20e%20sociologia%20em%20weber_alguns%20conceitos%20fundamentais.pdf) > Acesso em: 19 ago. 2018.

SORJ, Bila. **Sociologia e trabalho: mutações, encontros e desencontros**. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2000, vol.15, n.43. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v15n43/002.pdf> > Acesso em 13 jul. 2018.

SPINDOLA, Thelma; SANTOS, Rosângela da Silva. **Trabalhando com a história de vida: percalços de uma pesquisa(dora?)**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 37, n. 2, 2003. Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/41347>> Acesso em 13 jul. 2018.